

CORRELAÇÃO GENÉTICA ENTRE CARACTERES AVALIADOS SOB ESTRESSES TOTAL E PARCIAL NO ESTÁDIO FENOLÓGICO R6 EM FEIJÃO COMUM

Mariana Aguiar Silva¹, Francieli Mrojinski¹, Cecília Leão Pereira Resende¹, Renata da Silva Gondim¹, Jéssica Schroder Pacheco², Rafael Correia Mendes¹, Helton Santos Pereira³ e Fabrício Rodrigues⁴

¹Estudantes de Agronomia – UEG/Ipameri-GO/Brasil. Bolsista Voluntária – e-mail: marianaaguiar23@hotmail.com; ²Mestranda em Produção Vegetal – UEG/Ipameri-GO/Brasil. Bolsista FAPEG; ³Pesquisador - Embrapa Arroz e Feijão – Santo Antônio de Goiás-GO/Brasil. ⁴Professor Efetivo – UEG/Ipameri-GO/Brasil.

A eficiência nutricional é a capacidade que plantas possuem de produzir melhor, matéria seca de parte aérea ou grãos, num dado nível de nutriente no solo, quando comparadas a outras plantas. No século 21, as plantas eficientes em nutrientes irão desempenhar um papel importante no aumento das colheitas em comparação com o século 20, principalmente devido à limitação de terras e recursos hídricos disponíveis para a produção agrícola, além da falta de nutrientes no solo e da dependência de reservas de outros países. Dessa forma, objetivo do trabalho foi medir a correlação genética entre as variáveis sob estresse total (sem qualquer aplicação do nutriente em questão) e parcial (metade da dose recomendada para a cultura do feijão) com relação ao nitrogênio, fósforo e potássio, no estágio fenológico R6, com intuito de auxiliar nos programas de melhoramento visando a eficiência nutricional. O experimento foi instalado em casa de vegetação, no Câmpus de Ipameri, GO. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial simples, utilizando onze cultivares de feijão (BRS Agreste, BRS Ametista, BRS Cometa, BRS Estilo, BRS Marfim, BRS Notável, BRS Pérola, BRS Pontal, CNFC 10429, CNFC 10729 e CNFC 10762) com três repetições, sob dois tipos de estresses, total e parcial. As variáveis analisadas foram altura da planta (ALT), diâmetro do caule (DIAM), massa fresca da parte aérea (MFPA), massa fresca da raiz (MFR), massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca da raiz (MSR) e índice de clorofila falker (ICF), em cada nutriente. Para interpretação dos dados foi feita a análise de variância e a correlação genética entre os caracteres. Denota-se que existe diferença significativa para todas as variáveis analisadas, independente do estresse ocasionado ou do nutriente. Detecta-se 31 correlações significativas e de média a alta magnitude, sendo que o nitrogênio é nutriente que possui maior influencia sob os diferentes estresses, nas variáveis analisadas, apresentando apenas cinco correlações significativas. Além disso, correlações negativas, como em ALT e DIAM com MSR, em N, ALT com DIAM e ICF com DIAM, em P, podem interferir durante as seleções e inviabilizar uma seleção precoce ou o descarte de genótipos com potencial em características futuras, como a produtividade. Porém, com relação ao potássio o número de correlações de alta magnitude e significativas apresentam como maior vantagem a semelhança entre o estresse total e parcial, possibilitando a seleção de genótipos para sistemas de cultivo com baixa disponibilidade, independente se a deficiência é alta ou simplesmente baixa para potássio.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*; eficiência nutricional; adubação.

Apoio Financeiro: FAPEG